



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 297
26/12/2019 a 01/01/2020¹**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 26 e 31 dezembro e dia 01 de janeiro não houve notícias de política externa venezuelana



Arreaza acusou Colômbia

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, acusou o governo colombiano de Ivan Duque de prestar apoio a mercenários e incitar violência no território venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 27/12/2019).

Jorge Rodríguez denunciou plano de assalto

No dia 23, em Caracas, o vice-presidente setorial de Comunicação, Turismo e Cultura, Jorge Rodríguez, apontou os governos do Brasil, Colômbia, Equador e Peru como planejadores de um assalto feito ao pelo atentado ao 513 Batallón de Infanteria de la Gran Sabana que serviria de justificativa para uma guerra e possível invasão dos Estados Unidos. Segundo Rodríguez os países citados emprestaram territórios para reuniões de planejamento e treinamento para o assalto que também teria contado com o apoio de Juan Guaidó e seus apoiadores (Correo del Orinoco – Impacto – 27/12/2019).

ALBA-TCP apoiou ação jurídica mexicana

Por meio de comunicado oficial, os países membro da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América – Tratado de Comércio dos Povos (ALBA – TCP) expressaram apoio ao México no repúdio a expulsão dos diplomatas deste país por parte da Bolívia. O documento pediu respeito ao direito internacional e declarou o apoio as medidas jurídicas tomadas pelo governo mexicano (Correo del Orinoco – Impacto – 27/12/2019).

Arreaza se encontrou com embaixadora da Guiana

Em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reuniu-se com a embaixadora Marilyn Cheryl Miles, da Guiana, para o encerramento de suas funções no país, dados os três anos de sua missão diplomática, e reforçar o comprometimento das boas relações entre os países (Correo del Orinoco – Impacto – 28/12/2019).



Governo iniciou trâmites de deportação de militares desertores

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, comunicou o início dos tramites para que sejam entregues à Venezuela os militares presos no Brasil, responsabilizados pelo atentado ao 513 Batallón de Infanteria de la Gran Sabana (Correo del Orinoco – Cancillería – 29/12/2019).

Governo rechaçou decisão brasileira

Por meio de comunicado oficial, o governo rechaçou a decisão do Brasil de não deportar os desertores venezuelanos responsabilizados pelo atentado ao 513 Batallón de Infanteria de la Gran Sabana. De acordo com o comunicado, os cidadãos são culpados por atos terroristas e a proteção deles aponta para a cumplicidade do governo brasileiro. Ademais, o documento declarou que a Venezuela enxerga a ação brasileira como reflexo da ativação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) (Correo del Orinoco – Impacto – 30/12/2019).